

Encurta-se o tempo para que se faça a reflexão necessária ao reencontro interior.

Desgastados pelas atrações mundanas os espíritos encarnados se perdem em gastos de recursos para amealharem bens dos quais nunca se servirão além da vida na Terra.

E nesse esforço frequentemente se comprometem pelo uso indevido do livre arbítrio optando por comportamentos estranhos aos princípios cristãos.

Cultos, penitências, promessas, doações monetárias de vulto não compram a paz e a mudança interior.

Decepcionante é o reencontro de cada espírito consigo mesmo depois do decesso carnal. Livres das vestes frágeis indignam-se diante do tempo gasto com facilidades de menos importância.

Compromissos intrincados com outros companheiros de existência tomarão largo tempo de refazimento e recuperação em face dos destemperos praticados.

Estejam atentos, amigos, ao tempo que flui. Qual o emprego que se faz dele?

Com estão sendo aplicados os recursos de inteligência, de tecnologia e de amparo afetivo que cada um recebe durante a existência?

O trajeto da vida parece longo, mas não é.

Outras oportunidades se abrirão, é certo. Porém, quanto se pode desperdiçar?

Essas reflexões devem fazer parte do exame consciencial de todos aqueles que optaram por atender ao chamado do Cristo.

Serenidade na revisão do proceder, paciência com a própria conduta nem sempre muito feliz.

Tranquilidade para não cair nas teias da autorreprovação.

Angústia pode dilacerar os corações empenhados na melhoria pessoal, mas não é a opção mais segura.

Confiança nos grandes guias espirituais, nos protetores pessoais.

Confiança em Jesus e caminhem, pouco a pouco, resolutos no caminho do bem.

Perseverança no trato consigo mesmo, alento para as faltas que não conseguem de pronto modificar.

A misericórdia do Pai a todos alcança.

Deixem-se sentir abraçados porque não há nada a temer.

Posteridade para os corações resolutos corresponde aos bens praticados hoje. Não nos esqueçamos disso.

Generosidade, bondade no trato com o próximo.

Alegria de servir.

Paz nos corações, embora muitas vezes estejam sangrando de dificuldades e de dor.

Paz própria de quem trabalha e confia.

Abençoados sejam todos!

Javier

Mensagem psicografada em 05 de dezembro de 2016

na Reunião Mediúnica da Seara Espírita Joanna de Ângelis